

VI Congresso Internacional de Ensino da Matemática



ULBRA - Canoas - Rio Grande do Sul - Brasil

16, 17 e 18 de outubro de 2013

Relato de Experiência



ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II PROPORCIONANDO O CONTATO COM O AMBIENTE ESCOLAR

Denise Ritter¹

Graciele de Borba Gomes Arend²

Educação Matemática nos Anos Finais do Ensino Fundamental

Resumo

O presente trabalho busca relatar as atividades desenvolvidas e as experiências vivenciadas no decorrer do Estágio Curricular Supervisionado II do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Farroupilha Câmpus Júlio de Castilhos. Esse estágio foi realizado nas séries finais do Ensino Fundamental, com uma turma de 8ª série da Escola Estadual de Ensino Médio Doutor Júlio Prates de Castilhos, do município de Júlio de Castilhos. Esse estágio possibilita ao licenciando a sua inserção em uma instituição de ensino, proporcionando o contato com uma turma de alunos e principalmente analisar como se desenvolve o dia-a-dia de um docente. O referido estágio foi realizado no período de 31 de agosto a 29 de outubro de 2012, contemplando observação, regência de classe e aulas de reforço na 8ª série, turma 81, juntamente com o conhecimento da instituição. Durante o estágio buscou-se utilizar as mais diversas metodologias de ensino, conforme as mesmas se fizeram necessárias para auxiliar no processo de ensino aprendizagem dos alunos, também se buscou avaliar o real desenvolvimento do aluno fazendo uso de diversas formas de avaliação.

Palavras-chave: Estágio. Ensino Fundamental. Metodologia.

Introdução

O Estágio Curricular Supervisionado II oportuniza ao licenciando inserir-se na sua futura área de atuação, possibilitando fazer com que o mesmo coloque em prática os conhecimentos construídos durante a sua formação, pois segundo Mercedes Carvalho (2012) a articulação entre a teoria e a prática, possibilita que os conhecimentos teóricos e práticos possam integrar-se, através da inserção dos acadêmicos em uma instituição de ensino.

¹ Acadêmica do 7º semestre do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Farroupilha Câmpus Júlio de Castilhos. Email: deniseritter10@gmail.com

² Professora Ms no Curso de Licenciatura em Matemática no Instituto Federal Farroupilha Câmpus de Júlio de Castilhos. Email: graciele.arend@jc.iffarroupilha.edu.br

VI Congresso Internacional de Ensino da Matemática



ULBRA - Canoas - Rio Grande do Sul - Brasil
16, 17 e 18 de outubro de 2013

Relato de Experiência



O Estágio Curricular Supervisionado II foi realizado na Escola Estadual de Ensino Médio Doutor Júlio Prates de Castilhos, localizada em Júlio de Castilhos em uma turma de 8ª série, turma 81. Foram realizadas 60 horas de estágio nessa instituição, dentre elas 20 horas de conhecimento da instituição, 5 horas de observação das aulas de matemática, 25 horas de regência de classe e 10 horas de aulas de reforço na turma 81, às 40 horas de estágio restantes foram realizadas no Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Júlio de Castilhos, sendo compostas de orientações para o estágio e organização do relatório.

Esse estágio possibilita ao acadêmico vivenciar experiências docentes, segundo Marcelo Garcia (1999, p.100): “[...] assegurar que a formação na universidade seja consistente com o que a escola proporciona...”, pois o acadêmico inicia seu estágio com muitas ideias e perspectivas em relação à turma e a forma de ensinar, e no decorrer do estágio percebe-se as grandes dificuldades que o professor enfrenta para realizar um bom trabalho.

Referencial Teórico

O estágio é o momento da graduação em que o acadêmico tem contato com o ambiente escolar e principalmente tem a experiência de ser professor, segundo Selma Pimenta e Maria Lima (2011, p.45): “[...] a finalidade do estágio é propiciar ao aluno uma aproximação à realidade na qual atuará.” O estágio proporciona ao acadêmico participar e vivenciar de todas as componentes do ambiente escolar.

O acadêmico durante o estágio tem a oportunidade de tentar propor uma aula de matemática diferenciada, atraente para o aluno, fazendo uso das novas tendências metodológicas da educação, segundo Brenelli (2008, p.20) as: “[...] possibilidades que o contexto lúdico favorece à criança: o domínio de si, a criatividade, a afirmação de personalidade, o imprevisível.” As atividades diferenciadas auxiliam o processo de ensino aprendizagem mas a sua inserção na sala de aula não é uma tarefa fácil, pois engloba a quebra de paradigmas e também depende da aceitação dos alunos.

VI Congresso Internacional de Ensino da Matemática



ULBRA - Canoas - Rio Grande do Sul - Brasil
16, 17 e 18 de outubro de 2013

Relato de Experiência



A organização do estágio em três etapas, observação, regência e aulas de reforço, são fundamentais, pois proporcionam ao acadêmico conhecer a turma, sua realidade, a postura do professor regente, a forma como as aulas são conduzidas e as dificuldades dos educandos.

As observações realizadas nas aulas de matemática da turma do estágio antes do início da regência contribuem para que o acadêmico analise as aulas do regente, as metodologias que ele emprega sua postura perante os alunos e os critérios de avaliação utilizados. Também é importante, pois possibilita ao acadêmico conhecer a turma, observando diversas características fundamentais da mesma, como as suas dificuldades, como os alunos costumam reagir às atividades propostas pelo docente, entre outros aspectos.

A regência é um dos momentos mais esperados pelo estagiário, é nela que o mesmo assume o papel de professor, em que tem a possibilidade de testar metodologias, propor atividades diferenciadas, utilizar de diversos recursos para tornar a aprendizagem significativa para o aluno conseguindo despertar nos educandos o gosto pelo conhecimento matemático. Normalmente são grandes as dificuldades enfrentadas pelo estagiário na regência de classe, em virtude da resistência dos alunos a certos tipos de atividades, dos imprevistos que surgem durante as aulas exigindo do estagiário o improviso, todos esses aspectos possibilitam conhecer como realmente é ser professor, a dificuldade que o docente enfrenta em sala de aula e também contribui para adquirir uma bagagem de conhecimentos através das experiências vivenciadas.

As aulas de reforço são momentos destinados a sanar as dificuldades dos educandos e principalmente atender cada um individualmente o que às vezes em uma sala de aula se torna complicado. Esse ambiente é importante, pois possibilita perceber as dificuldades individuais dos alunos proporcionando ao docente buscar alternativas para a regência em sala de aula. Também possibilita conhecer melhor os alunos, a sua realidade familiar, os seus problemas e dificuldades, gerando uma aproximação entre o professor estagiário e o aluno.

A avaliação da aprendizagem deve ser sempre baseada no que o professor busca colher do aluno, ela precisa ser bem pensada para que consiga atingir tanto os aspectos qualitativos, quanto os quantitativos. Costa diz que:

VI Congresso Internacional de Ensino da Matemática



ULBRA - Canoas - Rio Grande do Sul - Brasil
16, 17 e 18 de outubro de 2013

Relato de Experiência



A avaliação da aprendizagem envolve atividades, técnicas e instrumentos de avaliação que permitem ao avaliador verificar se o aluno adquiriu tais conhecimentos, capacidades, atitudes, etc. Mas mesmo no caso menos óbvio, da avaliação e conhecimentos, aquilo que o avaliador faz é a observação de certas competências do aluno, isto é a observação de seus saberes postos em ação. De fato, não lhe é possível “olhar para dentro da cabeça” de um aluno para avaliar se ele “tem lá” um conhecimento (ou domina um conteúdo, se preferir). (COSTA, 2004, p.5)

A avaliação deve ser contínua, acontecendo em todos os momentos do trabalho do professor, sendo que o mesmo precisa ter um olhar atento, para que consiga perceber qual o real grau de desenvolvimento do aluno e as dificuldades que o mesmo enfrenta.

Metodologia

O Estágio Curricular Supervisionado II foi realizado em uma turma de 8ª série, turma 81, a qual possui 22 alunos, sendo que destes 04 foram transferidos e 1 teve a matrícula cancelada, portanto restaram 17 alunos dos quais 06 meninos e 11 meninas com idades entre 13 e 16 anos.

O período de estágio foi de 31 de agosto a 29 de outubro de 2012. O estágio na escola Júlio Prates iniciou com a coleta de dados referente a essa instituição totalizando 20 horas, concomitante foram realizadas 5 horas de observação das aulas de matemática na turma 81. Em seguida foram realizadas às 25 horas de regência nessa turma, juntamente com as 10 horas de reforço no turno inverso, totalizando 60 horas de estágio.

O estágio

As aulas foram planejadas de forma que aos poucos fossem inseridas metodologias diferenciadas para auxiliar no processo de ensino aprendizagem. As metodologias empregadas durante o estágio foram as mais variadas possíveis e pensadas através das dificuldades ali observadas, tentando através do emprego das mesmas auxiliar no processo de ensino aprendizagem.

No primeiro dia do estágio foi utilizada uma dinâmica para conhecer os alunos, tentando fazer com que a mesma fosse uma forma descontraída de iniciar o estágio, deixando os alunos à

VI Congresso Internacional de Ensino da Matemática



ULBRA - Canoas - Rio Grande do Sul - Brasil
16, 17 e 18 de outubro de 2013

Relato de Experiência



vontade e ao mesmo tempo durante o transcorrer da atividade perceber as características e peculiaridades de cada aluno. Segundo Oliveira:

Ao longo dos seus tempos as dinâmicas ganham espaço por serem identificadas como instrumentos que auxiliam o fazer pedagógico. A cada dia os profissionais da educação demonstram interesse acerca do tema a fim de: incentivarem os seus alunos, introduzirem ou aprofundarem conteúdos, quebrar paradigmas, promover socialização, despertar habilidades e desenvolver competências.

O jogo foi uma alternativa encontrada para tornar o ensino de sistemas de equação do segundo grau uma atividade mais prazerosa, pois apenas através de exercícios ela estava se tornando maçante. Segundo Brenelli:

Para Piaget, por meio da atividade lúdica, a criança assimila ou interpreta a realidade a si própria, atribuindo, então, ao jogo um valor educacional muito grande. Nesse sentido, propõe-se que a escola possibilite um instrumental à criança para que, por meio de jogos, ela assimile as realidades intelectuais, afim de que estas não permaneçam exteriores à sua inteligência. (BRENELLI, 2008, p.21)

A utilização de um vídeo se deu pelo fato de que conteúdo do teorema de Tales estava sendo muito abstrato para os alunos, sendo que o vídeo possibilitou mostrar como surgiu esse conceito e principalmente as aplicações práticas do mesmo. Conforme Santos e Kloss:

Num mundo com tantas tecnologias, o vídeo didático só vem somar melhorias [...] sendo um meio de aprender de uma maneira que pode se tornar prazerosa, só pelo fato de ser diferente do que se realizam todos os dias, em todas as aulas.

A resolução de problemas foi à metodologia mais difícil de ser utilizada, pois os alunos possuíam certa resistência a resolver problemas e sentiam muita dificuldade em interpretá-los. Desde o começo do estágio foi inserindo-se aos poucos problemas para que os alunos se acostumassem a resolvê-los considerando o importante papel que eles desempenham no desenvolvimento do raciocínio lógico. Uma das alternativas empregadas foram os jogos Boole, onde os alunos não se deram por conta que estavam resolvendo problemas montando a história, tornando-se uma forma agradável e eficiente de trabalhar com a resolução de problemas.

VI Congresso Internacional de Ensino da Matemática



ULBRA - Canoas - Rio Grande do Sul - Brasil
16, 17 e 18 de outubro de 2013

Relato de Experiência



As metodologias citadas foram alternativas encontradas para sanar dificuldades e carências dos alunos, além dessas trabalhou-se de forma tradicional, explicando no quadro, instigando os alunos, atendendo individualmente quando necessário sempre buscando melhorar o processo de ensino e aprendizagem.

Os conteúdos trabalhados durante o estágio foram: Sistemas de equação do segundo grau, Sistema cartesiano, revisão de razão e proporção para em seguida trabalhar os segmentos proporcionais, Feixe de retas paralelas e o Teorema de Tales e o Teorema de Tales no triângulo.

Durante o estágio buscou-se utilizar diferentes formas de avaliar o desempenho dos alunos, como a participação em sala de aula, onde no final de cada aula se realizava a avaliação do desempenho de cada educando. Os temas foram outra forma de avaliação, possibilitando perceber o grau de interesse dos educandos e principalmente suas facilidades e dificuldades. Também foram passados trabalhos para fazer em sala de aula, e em casa para revisar conceitos e aplicou-se uma prova no final do estágio. As notas de todas as avaliações no geral foram satisfatórias, sendo que alguns alunos conseguiram gabaritar as avaliações. Percebeu-se que alguns alunos possuem mais dificuldades não obtendo notas tão boas.

Pode-se destacar o crescimento de alguns alunos que tinham muitas dificuldades, estavam com notas baixas e começaram a se dedicar, realizar as atividades propostas, estudar mais, comparecer as aulas de reforço conseguindo melhorar suas notas sendo que até gabaritaram algumas avaliações.

Os planos de aula levaram mais tempo do que o esperado para serem desenvolvidos, em virtude de a turma possuir bastante dificuldade e na maioria das vezes não fazer os temas. Durante a regência conseguiu-se atingir a maioria dos objetivos propostos nos planos de aula, sendo que a turma teve um bom rendimento nas aulas.

Considerações finais

O Estágio Curricular Supervisionado II foi um momento importante para pensarmos sobre como acreditávamos ser a prática docente e como ela realmente é através do que vivenciamos.

VI Congresso Internacional de Ensino da Matemática



ULBRA - Canoas - Rio Grande do Sul - Brasil
16, 17 e 18 de outubro de 2013

Relato de Experiência



O educador desempenha um importante papel em sala de aula, pois ele está lidando com pessoas que enfrentam problemas e dificuldades, fazendo com que o mesmo além de ensinar conheça a realidade de cada educando e possa dessa forma ajudá-lo a enfrentar as dificuldades e contribuir na sua formação social, portanto o professor precisa adotar uma postura profissional que venha a atender as necessidades educacionais da sociedade.

O estágio possibilitou refletir acerca das dificuldades vivenciadas, de como é difícil trabalhar com uma metodologia diferenciada em sala de aula, mas ao mesmo tempo dos benefícios que o uso da mesma traz no processo de ensino aprendizagem. Muitas vezes pequenas atividades, que tornam a aprendizagem significativa para o aluno surtem resultados surpreendentes, pois facilitam a assimilação de conceitos.

O estágio proporcionou um crescimento pessoal, tendo contato com diversas realidades e dificuldades, e profissional, pois fez refletir acerca de todos os componentes do processo de ensino aprendizagem. Serviu de exemplo para a construção de um novo educador matemático, de um profissional que tem ciência de seu importante papel e que busca inovar cada vez mais o seu fazer pedagógico.

Referências

BRENELLI, R. P. O jogo como espaço para pensar: **A construção de noções lógicas e aritméticas**. São Paulo: Papyrus, 2008.

CARVALHO, M. **ESTÁGIOS NA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

COSTA, A. P. **Avaliação: como avaliar o aprender a (competências) e o aprender que (conteúdos)?**. Coimbra: APF: 2004.

GARCIA, C. M. **Formação de Professores: Para uma mudança educativa**. Portugal: Porto editora, 1999.

VI Congresso Internacional de Ensino da Matemática



ULBRA - Canoas - Rio Grande do Sul - Brasil
16, 17 e 18 de outubro de 2013

Relato de Experiência



OLIVEIRA, R. R. B. A. **Dinâmica em sala de aula.** Disponível em:
<http://raylenerego.blogspot.com.br/2009/05/texto-de-apoio-dinamica-em-sala-de-aula.html>.
Acesso em: 06 de janeiro de 2013.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência.** São Paulo: Cortez, 2011.

SANTOS, P. R.; KLOSS, S. **A criança e a mídia: a importância do uso do vídeo em escolas de Joaçaba – SC.** Disponível em:
<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2010/resumos/R20-0957-1.pdf>. Acessado em 20 de janeiro de 2013.